



CT1326

Editoria Científica em Saúde

Tecnologista em Saúde Pública

Prova Objetiva

**Conhecimentos Específicos na
Área de Atuação**

01. Dentre as normas nacionais de documentação, aquela relacionada a citações em documentos é a:

- (A) NBR 10520.
- (B) NBR 6023.
- (C) NBR 14724.
- (D) NBR 6021.
- (E) NBR 6022.

02. O órgão nacional responsável pela normalização técnica no Brasil é:

- (A) Instituto Nacional de Propriedade Intelectual.
- (B) Associação Brasileira de Normas Técnicas.
- (C) Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia.
- (D) Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia.
- (E) Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições.

03. O *Digital Object Identifier* (DOI) é um identificador persistente para objetos digitais. A norma internacional desenvolvida pela *International Organization for Standardization* (ISO) referente a sua sintaxe é:

- (A) ISO 26324:2012.
- (B) ISO 9001:2008.
- (C) ISO 14063:2006.
- (D) ISO 31663:2013.
- (E) ISO 3297:2007.

04. As recomendações de editoração e publicação elaboradas pelo *International Committee of Medical Journal Editors* são utilizadas amplamente pelas revistas da área de saúde e são conhecidas como:

- (A) *Dublin Core*.
- (B) Estilo *Vancouver*.
- (C) Código de Catalogação Anglo-Americano.
- (D) *International Standard Book Number*.
- (E) *National Library of Medicine*.

05. Além de assegurar uma maior visibilidade e disseminação, a indexação de periódicos em bases de dados possibilita:

- (A) controle bibliográfico.
- (B) seleção de software.
- (C) integridade na pesquisa.
- (D) catalogação cooperativa.
- (E) acesso aberto.

06. Os serviços nacionais e internacionais de indexação baseiam-se em critérios intrínsecos (conteúdo) e extrínsecos (forma) para avaliar e selecionar os títulos de periódicos a serem indexados. Dentre esses critérios, destaca-se:

- (A) capa.
- (B) número de páginas.
- (C) trabalho em equipe.
- (D) normalização.
- (E) protocolo de intercâmbio.

07. Apoiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) é uma biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos. Indique um critério adotado pela SciELO para a seleção e indexação de revistas:

- (A) treinamento continuado.
- (B) periodicidade irregular.
- (C) falsa página de rosto.
- (D) editorial.
- (E) mérito científico.

08. O *International Standard Serial Number* (ISSN) é o identificador aceito internacionalmente para individualizar o título de uma publicação seriada, tornando-o único e definitivo. Seu uso é definido pela seguinte norma técnica internacional da *International Standards Organization* (ISO):

- (A) ISO 3297:2007.
- (B) ISO 259:1984.
- (C) ISO 26324:2012.
- (D) ISO 17724:2003.
- (E) ISO 30300:2011.

09. O texto científico deve ser escrito de forma clara, concisa e precisa, evitando-se:

- (A) frases curtas.
- (B) tautologia.
- (C) termos técnicos.
- (D) correção.
- (E) originalidade.

10. A editoração eletrônica possibilita que o texto científico seja enriquecido com a inclusão de *links* dinâmicos, imagens e vídeos e a publicação de artigos *ahead of print* que se refere a:

- (A) divulgação da versão eletrônica do artigo antes de sua impressão no fascículo da revista que conterá esse artigo.
- (B) avaliação da versão eletrônica por pareceristas.
- (C) alteração do texto antes da impressão.
- (D) publicação do artigo em mais de um idioma.
- (E) catalogação antes da publicação.

11. A indexação de revistas em bases de dados nacionais e internacionais colabora para:

- (A) surgimento de periódicos especializados.
- (B) dispersão da produção científica.
- (C) democratização da produção científica.
- (D) descontinuidade na coleção.
- (E) proliferação de títulos de periódicos.

12. No ambiente acadêmico e de pesquisa a linguagem científica exige que o texto seja:

- (A) conotativo.
- (B) ambíguo.
- (C) denotativo.
- (D) desordenado.
- (E) conflitante.

13. O fator de impacto (FI) é um índice bibliométrico desenvolvido por Eugene Garfield e utilizado como critério na avaliação de revistas científicas. Desde a década de 1970, o fator de impacto é calculado anualmente e divulgado no:

- (A) *Index Citation Journals*.
- (B) *Citation Index Report*.
- (C) *Journal Citation Report*.
- (D) *Impact Factor Index*.
- (E) *Literature Journals Impact*.

14. O *International Standard Serial Number* (ISSN) é usado para:

- (A) livros.
- (B) teses e dissertações.
- (C) periódicos.
- (D) patentes.
- (E) separatas.

15. A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) estabeleceu, a partir de 1998, um sistema de avaliação e classificação de periódicos no âmbito dos programas de pós-graduação no país. Esse sistema denomina-se:

- (A) Avaliação Capes.
- (B) Sistema de Qualidade.
- (C) Qualificação Capes.
- (D) Capes Periódicos.
- (E) Qualis.

16. Aspecto que pode impedir a indexação de revistas científicas em bases de dados nacionais e internacionais:

- (A) circulação e acesso.
- (B) normalização correta.
- (C) regularidade de publicação.
- (D) baixo grau de originalidade dos artigos publicados.
- (E) escassez de recursos financeiros.

17. O suporte eletrônico para os periódicos científicos contribui para:

- (A) agilidade do processo de gestão editorial.
- (B) atraso na publicação de artigos.
- (C) aumento do número de páginas do artigo.
- (D) baixo afluxo de originais.
- (E) redução do número de avaliadores.

18. LILACS é a mais importante fonte de indexação da literatura científica e técnica da América Latina e Caribe, contribuindo para maior visibilidade e acesso da informação publicada na região. Sua denominação por extenso é:

- (A) Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde e Subjacentes.
- (B) Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde.
- (C) Literatura da Região Latino-Americana em Ciências da Saúde
- (D) Índice Latino-Americano em Informação da Saúde.
- (E) Índice Latino-Americano e do Caribe em Informação da Saúde.

19. A periodicidade mínima exigida pela *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO) para as revistas das áreas biológicas é:

- (A) mensal.
- (B) anual.
- (C) trimestral.
- (D) semestral.
- (E) bimestral.

20. Os serviços de indexação adotam, basicamente, os mesmos critérios de avaliação de revistas impressas para a seleção de revistas científicas eletrônicas. Porém, mais recentemente, alguns indicadores referentes ao ambiente eletrônico estão sendo incorporados, como:

- (A) paginação sequencial.
- (B) fator de impacto entre 1.5 e 2.0.
- (C) *layout* padronizado.
- (D) *eISSN*.
- (E) certificação da editora.

**Conhecimentos
Específicos no Perfil**

21. *ScholarOne*, *JournalPress* e *Article System* são exemplos de *softwares* para:

- (A) revisão de textos.
- (B) citação bibliográfica.
- (C) acervos de bibliotecas.
- (D) gestão online de manuscritos.
- (E) referência bibliográfica.

22. O processo de avaliação pelos pares é um critério de seletividade nas bases de dados. Compreende a avaliação, por membros da comunidade científica da(s) área(s) de cobertura da revista, dos trabalhos submetidos a publicação. O sistema *double blind review* existe quando:

- (A) os revisores escolhem os artigos a serem avaliados.
- (B) os autores não sabem quem são os revisores e os revisores não sabem quem são os autores.
- (C) os revisores conhecem os autores.
- (D) os autores sabem quem são os revisores.
- (E) os revisores e autores sabem quem é quem.

23. O *Open Journal Systems* (OJS) é um software livre desenvolvido pela *University of British Columbia* do Canadá para o gerenciamento de revistas científicas. No Brasil, foi traduzido e customizado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) e ficou conhecido como:

- (A) Sistema Aberto de Revistas.
- (B) Sistema Aberto de Publicações Científicas.
- (C) Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas.
- (D) Sistema Gerencial Eletrônico de Revistas.
- (E) Sistema Eletrônico de Revistas Científicas.

24. A diversidade institucional e geográfica de autores, avaliadores e membros dos conselhos editoriais representa o atendimento a um dos principais critérios de qualidade das revistas científicas. Essa diversidade garante:

- (A) exogenia.
- (B) endogenia.
- (C) analogia.
- (D) simetria.
- (E) sinergia.

25. O movimento de acesso aberto define duas estratégias básicas de atuação, as vias:

- (A) verde e dourada.
- (B) roxa e vermelha.
- (C) dourado e amarela.
- (D) vermelha e branca.
- (E) branca e amarela.

26. Fator que favorece a revista científica em ambiente eletrônico:

- (A) gerenciamento automático dos processos de editoração.
- (B) citações diretas.
- (C) financiamento.
- (D) acesso livre e irrestrito.
- (E) periodicidade regular.

27. Na avaliação de manuscritos submetidos a publicação, é considerada conduta antiética a apresentação de:

- (A) dados fraudados.
- (B) textos ilustrados.
- (C) ilustrações coloridas.
- (D) artigos em inglês.
- (E) manuscritos com mais de três autores.

28. O movimento de acesso livre à informação tem suas origens associadas à crise de assinaturas de revistas científicas e ao desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação (TICs) nos anos de 1990, e toma impulso na década passada, em todo o mundo, a partir das declarações BBBs - *Budapest Open Access Initiative*, *Bethesda Statement on Open Access Publishing* e *Berlin Declaration on Open Access to Knowledge in the Sciences and Humanities*. No Brasil, em 2005, o Ibict, lançou um documento que se constituiu em referência para política de acesso aberto no país. Esse documento é conhecido como:

- (A) Declaração Acesso Aberto para Todos.
- (B) Rumo ao Acesso Aberto.
- (C) Movimento de Livre Acesso dos Brasileiros.
- (D) Acesso Aberto Já.
- (E) Manifesto Brasileiro de Apoio ao Acesso Livre à Informação Científica.

29. O acesso aberto apresenta uma série de vantagens. Para o autor, uma vantagem é:

- (A) diminui a oferta de financiamento.
- (B) oferece maior visibilidade, leitura e impacto (mais citações) da pesquisa produzida.
- (C) elimina necessidade de normalização.
- (D) cria barreiras para a submissão de artigos.
- (E) restringe o acesso a outras publicações.

30. Nos últimos tempos, as redes sociais estão presentes em todos os níveis e segmentos da sociedade e, na Ciência, não é diferente. Uma vantagem do uso dessas redes no ambiente científico é:

- (A) autoria desconhecida.
- (B) maior visibilidade e disseminação.
- (C) retardo na publicação de revistas.
- (D) baixo afluxo de originais.
- (E) o conjunto de normas de padronização de dados.

31. No processo de avaliação de um manuscrito, compete ao editor científico:

- (A) fazer avaliação inicial e final dos artigos.
- (B) reescrever totalmente os artigos submetidos.
- (C) retardar o processo de avaliação.
- (D) onerar os custos da avaliação.
- (E) divulgar os artigos que estão em processo de revisão.

32. A *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) adora critérios para a admissão e a permanência de periódicos científicos em sua coleção. Um dos critérios de avaliação de desempenho para permanência na SciELO é:

- (A) auto-citação.
- (B) citação cruzada.
- (C) pontualidade no envio dos arquivos.
- (D) carta de apresentação.
- (E) número de títulos admitidos.

33. O *Dspace* é um software livre, de código aberto, utilizado amplamente para o desenvolvimento de repositórios digitais. Ele apresenta a seguinte funcionalidade:

- (A) facilitar o envio automático de e-mails.
- (B) manter atualizados os arquivos das revistas científicas.
- (C) gerenciar portais de eventos científicos.
- (D) criar portais de repositórios e organizar sua estrutura em comunidades e coleções.
- (E) controlar todo processo editorial.

34. O Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER) é um sistema simples, de fácil operacionalização e que agrega várias facilidades na criação e gerenciamento da revista científica. Uma dessas facilidades é a:

- (A) criação de portal para uma ou várias revistas, com todas as edições.
- (B) manutenção de uma lista de editores científicos.
- (C) planejamento de cursos à distância.
- (D) tradução de artigos automaticamente.
- (E) suporte para obtenção do ISSN.

35. Na área médica, os tipos de artigos mais comumente aceitos para publicação são:

- (A) artigos originais, de revisão e ensaios clínicos.
- (B) resumos, artigos originais e conclusões.
- (C) resenhas, artigos de revisão e depoimentos.
- (D) cartas aos editores, artigos originais e resenhas.
- (E) relatos de experiências, notas de pesquisa e depoimentos.

36. É um exemplo de base de dados da área biomédica/saúde que oferece texto completo:

- (A) *Scopus*.
- (B) *Eric*.
- (C) *Latindex*.
- (D) *Inspec*.
- (E) *PubMed Central*.

37. A principal agência de registro da *International DOI Foundation* (IDF) é:

- (A) *CrossJournal*.
- (B) *CrossMore*.
- (C) *CrossFlex*.
- (D) *CrossRef*.
- (E) *CrossOrg*.

38. Criado em 1991, sob a égide de Paul Ginsparg, foi o primeiro repositório de *pre-prints* de acesso aberto surgido no panorama internacional:

- (A) PhyDoc.
- (B) ArXiv.
- (C) Knovel Library.
- (D) Chem-Bank.
- (E) PhyIndex.

39. Os avaliadores, também denominados pareceristas ou árbitros, avaliam os originais encaminhados pelos editores. Esse trabalho inclui a apresentação de um:

- (A) livro.
- (B) repositório.
- (C) tutorial.
- (D) parecer.
- (E) mural.

40. Os repositórios temáticos ou disciplinares reúnem a produção intelectual de determinada área do conhecimento. Um exemplo desse tipo de repositório é o:

- (A) *e-Prints Soton*.
- (B) RIDI.
- (C) RePE.
- (D) REI.
- (E) LUME.

41. Segundo Leite e colaboradores (2012), os repositórios digitais podem ser institucionais ou temáticos. Os institucionais englobam a produção científica de:

- (A) uma determinada instituição.
- (B) instituições internacionais.
- (C) instituições de uma mesma área.
- (D) instituições de um conjunto de áreas.
- (E) um conjunto de instituições públicas e privadas.

42. O Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) lançou, durante a 2ª Conferência Luso-Brasileira sobre Acesso Aberto, em 2011, o Diretório de Políticas de Acesso Aberto das Revistas Científicas Brasileiras, denominado, simplesmente, como:

- (A) Diadorim.
- (B) Gabriela.
- (C) Blimunda.
- (D) Alice.
- (E) Dulcinea.

43. A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) foi uma das primeiras instituições científicas da área da saúde a desenvolver um repositório digital, batizado de:

- (A) Lume.
- (B) RIOcruz.
- (C) Arca.
- (D) RDFiocruz.
- (E) RIOluz.

44. O programa brasileiro, desenvolvido a partir de 1997, que é um marco do início do acesso aberto no país é:

- (A) LILACS-Express.
- (B) *Scientific Electronic Library Online* (SciELO).
- (C) Manifesto de Integração de Revistas Científicas em Acesso Aberto.
- (D) Portal do Livro Aberto.
- (E) Conferência Luso-brasileira de Acesso Aberto.

45. O número de periódicos de acesso aberto apresenta um crescimento expressivo. Uma plataforma desenvolvida para indexar periódicos de acesso aberto, arbitrados por pares, denomina-se:

- (A) Free Journals Directory.
- (B) Directory of Open Access Periodicals (DOAP).
- (C) Directory of Open Access Journals (DOAJ).
- (D) Open Directory Project (ODP).
- (E) Electronic Literature Directory (ELD).

46. Em 2005, no âmbito do 9º Congresso Mundial de Informação em Saúde e Bibliotecas e do 7º Congresso Regional de Informação em Ciências da Saúde (ICML9/CRICS7), foi lançada uma declaração que defende a equidade no acesso e apropriação da informação e conhecimento para melhoria da saúde e qualidade de vida dos indivíduos e comunidades. Essa declaração ficou conhecida como:

- (A) Declaração Compromisso com a Equidade.
- (B) Declaração Salve Salvador - Compromisso com a Equidade.
- (C) Declaração de Salvador - Compromisso com a Equidade.
- (D) Declaração Salvem Salvador - Compromisso com a Equidade.
- (E) Declaração de Equidade para Salvador.

47. A Budapest Open Access Initiative (BOAI) definiu pela primeira vez o acesso aberto em:

- (A) 2003.
- (B) 2001.
- (C) 2000.
- (D) 2002.
- (E) 2004.

48. Tramita no Senado Federal um Projeto de Lei que dispõe sobre o processo de registro e disseminação da produção técnico-científica pelas instituições de educação superior, bem como as unidades de pesquisa no Brasil. Esse projeto de lei recebeu o número:

- (A) PLS Nº 00387, de 2011.
- (B) PLS Nº 00386, de 2012.
- (C) PLS Nº 01120, de 2007.
- (D) PLS Nº 00200, de 2011.
- (E) PLS Nº 03322, de 2010.

49. O *twitter* é um *microblog* limitado a:

- (A) 200 caracteres.
- (B) 100 caracteres.
- (C) 140 caracteres.
- (D) 500 caracteres.
- (E) 300 caracteres.

50. O uso das redes sociais pelas revistas científicas tem como vantagem:

- (A) aumentar a visibilidade.
- (B) limitar o acesso dos leitores.
- (C) criar programas educacionais abrangentes.
- (D) transferir responsabilidades editoriais.
- (E) aumentar o preço de assinatura.

51. No contexto da via dourada do movimento de acesso aberto, toma força a questão da sustentabilidade das revistas científicas. Nesse sentido, diferentes modelos de negócios são adotados pelas revistas *open access* para a sua sustentabilidade. Dentre os modelos, estão as taxas para submissão referentes ao:

- (A) pagamento aos autores pelo envio de manuscritos.
- (B) custo de tradução de artigos.
- (C) valor cobrado pelas revistas aos autores para a publicação de manuscritos.
- (D) preço cobrado para acesso ao artigo.
- (E) valor cobrado pelas revistas aos autores para a submissão de manuscritos, independentemente de sua aprovação para publicação.

52. O primeiro software disponibilizado para a criação de repositórios digitais foi o Eprints, em 1999. Atualmente, existem outros softwares para a criação e gerenciamento de repositórios digitais, tais como o:

- (A) FAQ.
- (B) Doar.
- (C) Oaca.
- (D) Dspace.
- (E) Cris.

53. O processo de revisão por pares (*peer review*) adotado pelas revistas científicas consiste na avaliação de:

- (A) manuscritos.
- (B) instruções aos autores
- (C) softwares.
- (D) apresentação gráfica.
- (E) regularidade.

54. Os programas para o gerenciamento eletrônico de revistas científicas facilitam e agilizam os processos de submissão, avaliação e publicação, além de permitir:

- (A) diversidade de normas de submissão.
- (B) desintegração de rotinas.
- (C) procedimentos editoriais diferenciados.
- (D) envio automático de mensagens.
- (E) recebimento de um artigo por vez.

55. A tecnologia RSS vem sendo usada pelos editores para ampliar a visibilidade das revistas científicas, divulgando os sumários recém-publicados. Essa tecnologia denomina-se:

- (A) *Really Tag Site*.
- (B) *Really Simple Syndication*.
- (C) *Really Simple Satisfaction*.
- (D) *Really Site Satisfaction*.
- (E) *Really Segure Specification*.

56. Uma vantagem do uso do Sistema de Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER) para os autores das revistas científicas é:

- (A) submissão do manuscrito eletronicamente, preenchendo os metadados e depositando o documento completo.
- (B) tradução automática do texto para o português.
- (C) desenvolvimento de rotinas próprias.
- (D) participação em chats com editores científicos.
- (E) uso do sistema sem necessidade de *logins* ou senhas.

57. Plataforma/serviço de difusão de políticas institucionais que fazem referência ao depósito de publicações em repositórios de acesso aberto:

- (A) ROARMAP.
- (B) GOODMAP.
- (C) WORLDMAP.
- (D) COMPLETEMAP.
- (E) FINDMAP.

58. O texto inicial escrito por um ou mais editores e publicado na revista científica denomina-se:

- (A) editorial.
- (B) nota de esclarecimento.
- (C) sessão de respostas.
- (D) carta aos editores.
- (E) orientação.

59. Baseado no *Open Journal Systems* (OJS), a SciELO desenvolveu um sistema de suporte para o gerenciamento e publicação de periódicos em formato eletrônico denominado:

- (A) Sistem SciELO de Gerenciamento.
- (B) Sistema SciELO de Publicação.
- (C) Sistema Online SciELO.
- (D) SciELO Journals Online.
- (E) OJS SciELO.

60. A existência do sistema de avaliação por pares é um critério de avaliação de revistas científicas pelas mais importantes bases de dados nacionais e internacionais. Entretanto, esse sistema recebe críticas, sendo a mais usual aquela referente a:

- (A) morosidade na avaliação.
- (B) instruções aos autores falha.
- (C) falta de indexação.
- (D) prova final do manuscrito deficiente.
- (E) escassez de normalização técnica.

--	--

1. Por motivo de segurança a Fundação Dom Cintra solicita que o candidato transcreva em letra cursiva, em espaço próprio no Cartão de Respostas, a frase abaixo apresentada:

2. Para cada uma das questões da prova objetiva são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E), e só uma responde da melhor forma possível ao quesito proposto. Você só deve assinalar UMA RESPOSTA. A marcação de nenhuma ou de mais de uma alternativa anula a questão, MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS SEJA A CORRETA.

3. A duração da prova é de 4 (quatro) horas, considerando, inclusive, a marcação do Cartão de Respostas. Faça-a com tranquilidade, mas controle o seu tempo.

4. Verifique se a prova é para o **PERFIL** para o qual concorre.

5. Somente após autorizado o início da prova, verifique se este Caderno de Questões está completo e em ordem. Folhear o Caderno de Questões antes do início da prova implica na eliminação do candidato.

6. Verifique, no **Cartão de Respostas**, se seu nome, número de inscrição, identidade e data de nascimento estão corretos. Caso contrário, comunique ao fiscal de sala.

7. O **Caderno de Questões** poderá ser utilizado para anotações, mas somente as respostas assinaladas no **Cartão de Respostas** serão objeto de correção.

8. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:

- . não haverá substituição por erro do candidato;
- . não deixar de assinar no campo próprio;
- . não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas;
- . a maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada;
- . outras formas de marcação diferentes da que foi determinada acima implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**;

9. O fiscal não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções.

10. Você só poderá retirar-se da sala após 60 minutos do início da prova.

11. Quaisquer anotações só serão permitidas se feitas no caderno de questões.

12. Você poderá anotar suas respostas em área específica do Caderno de Questões, destacá-la e levar consigo.

13. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.

14. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal de sala, obrigatoriamente, o **Caderno de Questões** e o **Cartão de Respostas**.

Boa Prova!

Ao término de sua prova, anote aqui seu gabarito e destaque na linha pontilhada.

01		11		21		31		41		51	
02		12		22		32		42		52	
03		13		23		33		43		53	
04		14		24		34		44		54	
05		15		25		35		45		55	
06		16		26		36		46		56	
07		17		27		37		47		57	
08		18		28		38		48		58	
09		19		29		39		49		59	
10		20		30		40		50		60	